

Imagem do Crucificado no Convento das Irmãs das Pobres em Nieuport que ficou intacta apesar de ter sido derruido por um projectil o muro que a defendia

PROPRIETARIO

Joaquim Antonio Pereira Villela.

DIRECTOR

Dr. Francisco de Sousa Gomes Velloso.

EDITOR

Antonio José de Carvalho.

ADMINISTRADOR

Clemente de Campos A. Peixoto.

Ilustração Catholica

Revista litteraria semanal de
informação graphica

Redacção, administração e typographia
83, R. dos Martyres da Republica, 91
BRAGA

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

PAGAMENTO ADEANTADO)

Portugal e colonias (1 anno) . .	2\$400
» » (6 mezes)	1\$200
» » (3 mezes)	600
À cobrança feita pelo correio ou pelo cobrador, accresce o importe das despesas.	
Estrangeiro (1 anno)	3\$000
» (6 mezes)	1\$500
Numero avulso	60

Photo-Bazar

Deposito geral

DE

Artigos fotograficos

Maquinas e accessorios:
chapas, papeis e produtos,
cartonagens e novidades.

Praça da Liberdade, 99—PORTO



Peçam o nosso catalogo n.º 10



ILUSTRAÇÃO CATHOLICA

Revista litteraria semanal de informação graphica

Proprietario, Joaquim A. Pereira Villela. Director, Dr. F. de Sousa Gomes Velloso

EDITOR

Antonio José de Carvalho.

ADMINISTRADOR

Clemente de Campos A. Peixoto.

Braga, 19 de dezembro de 1914

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
83, R. dos Martyres da Republica, 91
Não se restituem os originaes

Numero 77—Anno II



Um banho de lama—Um projectil de 100 kilos rebenta, sem ferir
ninguem, no chão humido d'uma trincheira ingleza

Chronica da Semana

LXXVI

COMO UM LIVRO ABERTO

CAHIU o governo. Regista-se. E' um facto já banal a quêda de um governo. Paiz sem fé, corpo bracejando na immensa escuridão do seu futuro, todas as cabeças lhe servem. Habitou-se a esta indiferença de sceptico desde 34 — n'um tempo em que as cabeças inda pezavam como oiro de lei, na fragil e mal aferida balança da critica. Hoje todos os generos de primeira necessidade subiram de preço menos as cabeças de gente, que cada vez mais decrescem de valor... O alfange moiro da revolução razoizou cerce tudo o que subia da linha das mediocridades.

A preocupação niveladora, que é para cerebros frustes de jacobino um dogma, e para espiritos cultos um preconceito rudimentar de nefastos resultados, dominou o poder. Assim foi que todos nós assistimos á pesca de anuros p'ra ministros, no pantano azul e doentio onde coaxam, tedientos, todos os *arrivistas*, todos os que não teem que perder...

A ideia da *élite* confundiu-se na retorta do pensamento democratico com a ideia da aristocracia; e como os phraseadores de 89 entendiam que os candieiros das praças servem de cabides do feudalismo anachronico, e que o aristocrata era uma excrescencia do medioevo tempo vá de repulsar com as pontas sujas dos dedos desnócados a formação *d'élites* que, na sua opinião, não são mais que conventiculos de senhores tyrannos de tragedia de feira, vestidos de sobrecasaca e chapéu alto, como o sr. dr. Bernardino Machado, chefe do gabinete decahido.

Saber quem o substitue, eis outra questão que pouco importa. Sancho ou Martinho, Paulo ou João, qualquer acerta, com tanto que dê de comer aos famintos, e saiba representar de sacerdote supremo e austero na cerimonia grotesca do culto revolucionario a que sóe chamar-se, em linguagem de órgãos officiaes, a descriminação de historicos e adhesivos, puros e impuros, dedicados correligionarios e sanguessugas monarchicos...

Ao sr. ministro dos estrangeiros, além d'estas funcções essenciaes a todas as auctoridades superiores da Revolução redemptora, cabem ainda as de leitor assiduo dos telegrammas da guerra e a obrigação de decorar, letra por letra, para saber emmudecer os germanophilos, o immenso livro diplomatico que o governo francez lançou a publico, com o honesto fim de dizer como os meninos espertos: *não fui eu!* quando n'um tribunal futuro se lhe perguntar quem é o responsavel pelo derramamento de sangue n'esta Europa civilisadissima.

Já as demais potencias belligerantes foram alijando de si todas as culpas em livros diplomaticos.

Mas como desconfiassem que amigos e inimigos iriam de-

clarar a mesma coisa e exhumar dos nichos dos archivios a mesma papelada, foram pintando as capas dos volumes a côres diversas, para se differencarem: branca a Allemanha, parda a Belgica, amarella a França, alaranjada a Russia, ignorando nós até hoje que côr escolheu a Inglaterra, se a preta, côr dos aliados africanos, se a vermelha, côr do sangue que faz arrancar lagrimas e lagrimas ao olhar mortico e triste de *sir Grey*...

Todos esperavam que o livro amarello francez nos trouxesse á curiosidade insaciavel a guloseima de documentos sensacionaes.

Não foi, porém, assim: apenas nos revela alguns detalhes sobre as relações e conversações diplomaticas entre a Allemanha e a França nos dias que precederam o conflicto, e tudo isto é pouco para illuminar o problema.

O depoimento da França demonstra que a Allemanha declarou a guerra. Não mente. N'este facto se baseiam os chronistas de gazeta para lhe atirar por sobre o busto forte o manto negro das culpas. Fraco alicerce este, a nosso ver, se lembrarmos que a guerra era annunciada de ha muito por todos os que n'ella morrem agora com heroismo; querida pelos que em França — como aquella boa e herculea figura de Derouléde — tinham a ralar-lhe as gargantas o grito d'alma da desforra; declarada inevitavel pela Inglaterra que anno por anno se preparava para ella; annunciada pela Russia que, fechadas as portas do Oriente, alçava no ar a sua pata de urso por cima da Europa, invocando uma pretensa soberania de raças.

E sendo assim, leitor, vem tu armarte com o broquel dos imparciaes e dos justos, e ponderar comnosco á chusma d'escrevedores.

Trata-se de não morrer. A força é arbiro dos povos. O direito não tem voz (desde ha seculos!) na assembleia ruidosa onde as cubiças internacionaes escabujam ás dentadas, como cães. Façamos abstracção dos ideaes, das theorias e supponhamo-nos tão féros e nús como os collossos em presença.

Se a guerra era inevitavel, nós, na posição internacional da Allemanha, acaso teriamos a prudencia lorpa de esperar que a Russia acabasse de aprestar os seus milhões de soldados, de construir a sua extensa rede de vias ferreas, que lhe permittiriam invadir a Russia e a Silesia em poucos dias? Que a França organisasse o serviço de trez annos já decretado? Que o voluntariado inglez se transformasse em serviço militar obrigatorio? Que se realisasse a destruição da Austria pela Russia? Que se cumpriisse o programma traçado pelos alliados para 1916?

O livro amarello francez não responde.

... Ah! como a Europa dos seculos transactos se hade rir, dentro dos tumulos dos Pantheons, e como a Meiedade *de treva* ha-de chorar ao ver os escombros das lavantarias que abriu no azul para sorriso dos anjos!

F. V.

VIDA INTENSA

(PAGINAS D'ALEM FRONTEIRAS)

(Interregno)

DA janella do meu quarto, que olha um jardim descuidado, a monte, onde apenas, como resto de grandezas idas, treme orgulhosa uma palmeira velha, diviso uma nêsga da ponte e mais além, coroando a casaria irregular da beira rio, Gaya e o Candal, perdidas entre a nevoa espessa d'este dia de chuva. Mais longe, a meio da encosta, que trepa semeada de *chalets* e fabricas, céu arriba, até á massa negra do convento, prolonga-se agora a nevoa mais densa, correndo indecisa na esteira de fumo do expresso de Lisboa, que passa rapido, fazendo sentir o arfar posante do vapor, cortado d'ora em vez, pelo silvo rouco da machina.

E', afinal, a unica nota estridula de vida que chega, interrompendo a monotonia da chuva a cantar nas vidraças e nos buxos abandonados, do abandonado jardim.

Algumas vezes, o retinir do electrico, que, apressado, cruza a ponte, a musica de um pregão ou a melodia dolente d'uma cantiga — alma comovida da rua — veem, estertorisadas, longinquas, como um lamento, suspirar mansamente aos nossos ouvidos.

De dentro, do sombrio casarão, apenas chega o bater militar das armas, no lagedo frio dos corredores abobadados ou, d'espaco a espaco, algum *álerta* previdente e regulamentar.

Da paisagem, que uma facha de nevoa regularmente cobre, pouco mais se distingue do que a massa escura da bruma, onde avultam, irregulares, fôrmas macabras que a phantasia estylisa e regula. Olhando mais para as recordações, coração aberto, que janella fóra, para o horizonte, avolumam tristezas e amarguras, recordações



OLIVEIRA DE FRADES O Exc.^{mo} e Rev.^{mo}
Senhor D. Antonio Alves Ferreira,
venerando bispo de Vizeu, por occasião da
visita pastoral á freguezia de Sejães.

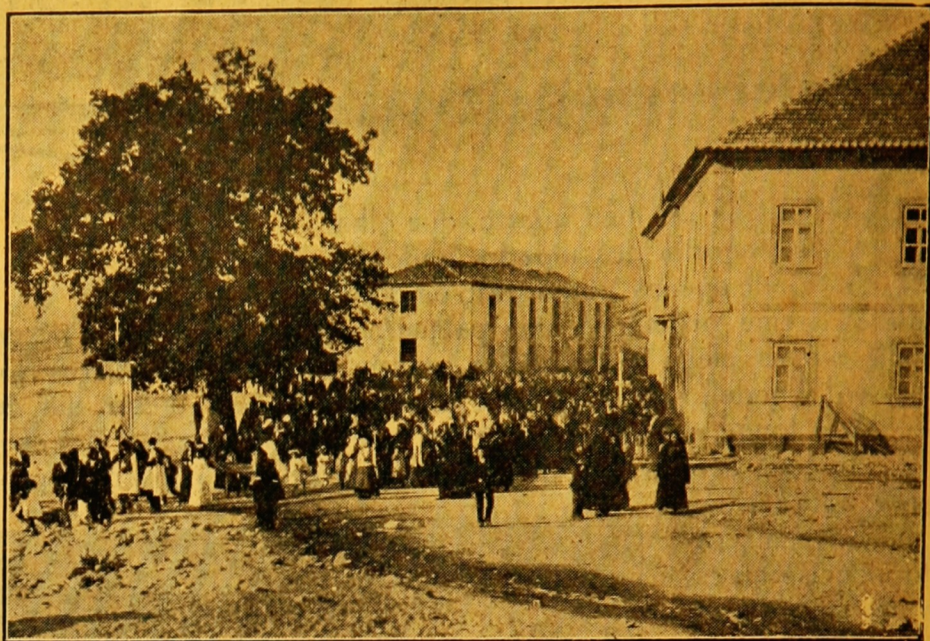
*Photographia tirada á porta do Exc.^{mo} Snr. Antonio Falcão
onde S. Exc.^a Rev.^{ma} esteve hospedado.*

(Cliché do dist. phot. am. snr. Tono Eiza, corresp. da «Ill. Cath.»)

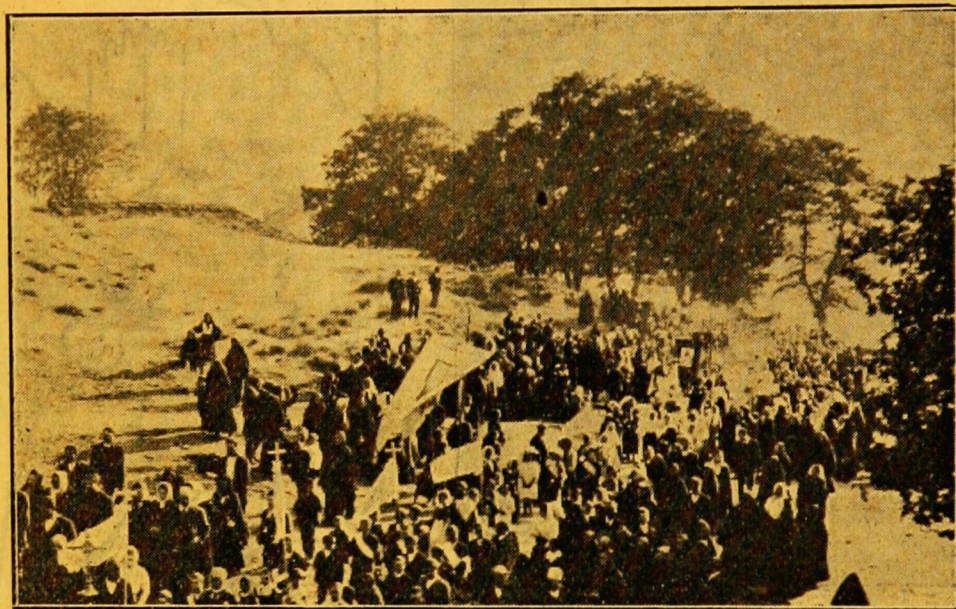


e saudades, d'essa Gaya laboriosa e honesta, das luctas liberaes, do trabalho e das grêves, esse Candal recatado, scenario romantico, onde Camillo matou d'amor algumas das suas enternecidas figuras e onde parece errar a alma soffredora d'aquelle desventurado Guilherme do Amaral, espalhando ainda a sua philosophia amarga e as saudades crueis e remordidas, pela sua desventurada Augusta, figura excepcional de fatalidade e de tragedia da galeria do solitario de S. Miguel de Seide. Talvez que por alli, perdidas entre a bruma, que escurece a paysagem. velada e triste, como uma tela de *Winstler*, o bizarro pintor do Tamisa, revoem ainda as figuras desventuradas de tanta apaixonada novella, que o mestre sonhou, amou, erigiu, na

e nada se sabe. E' o isolamento, a morte momentanea quasi, que livre, só o espirito que vòo apressado para junto dos seus, dos amigos e



MONTALEGRE— *A ultima missão religiosa*



Foi extraordinariamente concorrida a ultima missão religiosa realizada em Montalegre pelos distinctos oradores revs. dr. Clemente Ramos e Silva Gonçalves. A procissão que coroou os trabalhos da missão foi imponentissima como se pode ver dos clichés que a seguir publicamos.

- 1) *A procissão, seguida de milhares de pessoas, chega ao Campo do Toural em frente aos Passos do Conselho.*
- 2) *A procissão atravessando o local das antigas muralhas.*
- 3) *A procissão entrando na rua Direita.*

estreiteza da sua cella da Relação.

Quem pudesse prescrutar a immobilidade d'estas pedras lavradas para tão diverso destino, decerto advinharia mil pequeninos dramas, detalhes de tragedia, amarguras e tristezas! Mas as pedras não fallam e nada chega de fóra a este isolamento onde nem d'arribada abordam os successos, os factos que preoccupam o mundo n'este calamitoso momento.

O *Kaiser* pôde estar prisioneiro em Arras, senhor de Dunkerque, ameaçando Londres ou sellando a paz no appetecido Ypres, em troca do resgate do *Kronprinz*, que fracassou em Cracovia, que, aqui, nada chega



dos conhecidos, a acompanhá-los, fiel e reconhecido, na sua amargura e na sua saudade.

A chronica d'hoje vae, pois, fallando mais do coração que dos successos da semana, mais triste que mordaz, sem uma nota, sem um detalhe, sem uma impressão que não seja a da paisagem triste que o horizonte da minha janella abraça e a nota desoladora, de isolamento, de ignorancia, do que por esse mundo vae, n'esta hora tranquilla e mansa do entardecer...

Paço Episcopal,
6—XII—914.

Açôres — Varadouro e armazens dos aprestos da pesca da baleia, uma das primeiras industrias das Lagens do Pico

JOSÉ DE FARIA MACHADO.

IDANHA-A-NOVA

∞∞

N

OVEMBRO.

Oito horas da manhã; vento frio e forte.

O sol polvilha de ouro as casas da villa e dá aos campos a vida dos canticos.

Manhã fria, mas linda.

Vamos ao castello. O panorama deve ser vasto, um encanto.

Subi, sem hesitar.

Na ascensão, o vento, como que a defender-se de um inimigo, vergasta-me, sibila mysterioso, cortante.

Não importa.

Ganha a altura, cantei victoria, admirando o conjunto do quadro, primeiro.

O sol é mais aquecedor e parece parabenizar-me pela ousadia.

Depois, puz a vista demorada, pesquisante, ávida, nos longes do horizonte... para lá de Castello Branco, a sorrir-nos, a enfeitar-nos com a sua casaria alvejante; sim, para lá muito mais longe, na serra de Castello de Vide, a lembrar-nos a da Penha de Portalegre.



Imperio das mancebas. Sahida da corôa da igreja de S. Roque (Pico).

(Clichés do phot. am. sr. A. J. Leite).



Cardeal Angelo di Pietro

Nasceu em Vivaro (diocese de Tivoli) a 22 de maio de 1828. Estudou, primeiro no seminário de Tivoli, e depois em Roma onde obteve os graus academicos *in utroque jure*. Foi secretario e depois vigário geral do bispo de Tivoli, e em 1865 passou a vigário geral do Em.^{mo} Bispo de Velletri sendo no anno seguinte seu suffraganeo com a sé titular de Nyssa. Em 1877, já arcebispo titular de Nazianzo e legado apostolico é enviado extraordinario á republica Argentina, do Paraguay e do Uruguay; em 1879 foi nomeado Internuncio Apostolico ao Brazil, em 1882 Nuncio em Munich da Baviera, e em 1887 para Madrid. S. S. Leão XIII, em 1893 o creou Cardeal com o título de S. S. Bonifacio e Aleixo, optando depois pelo de S. Lourenço in Lucina.

No lado opposto, mais perto, atirando-se para as nuvens, n'um impeto de titan, que, simultaneamente, avassala e ensoberbece, Mon-santo.

Aspecto surprehendente!

Aquella altivez dos alcantis desafia-nos a phantasia, a qual, com azas mais potentes que as da aguia, vôa pelos páramos do sonho...

Aquella altivez das penedias, surgindo-nos, quasi, ex-abrupto, no meio de enorme planicie, predica-nos a inquebrantabilidade de caracter...

Faz scismar...

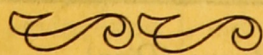
E, scismando, a vista cae-nos, mansa, demoradamente, em Penha Garcia e Ladoeiro e, retrahindo-se, em analyse maior, deixa-nos vêr, muito perto, o Ponsul, correndo, agora, tão suave que mal faz suppor os frêmitos de ira nas invernias.

Bello quadro, em verdade!

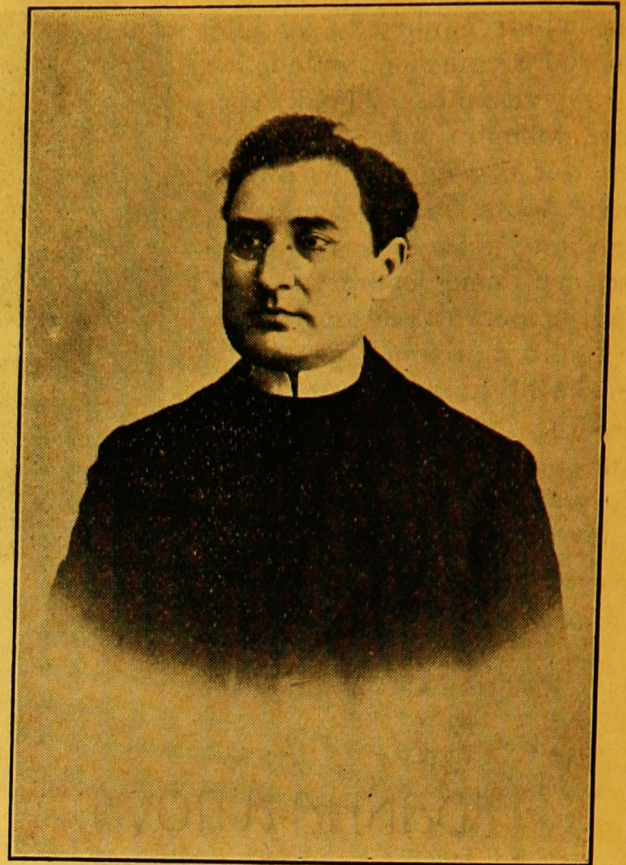
*
* *

Ao voltar, dei com os olhos no Campo Santo, a meio da encosta, limpo e pequeno, mas assaz grande para lá entrarem e ficarem todas as grandezas de Idanha e até do mundo inteiro...

FRANCISCO SEQUEIRA.



MAFRA—Jury do tribunal militar que julgou os implicados nos acontecimentos de 20 d'Outubro



Padre Francisco Maria Fernandes de Castro

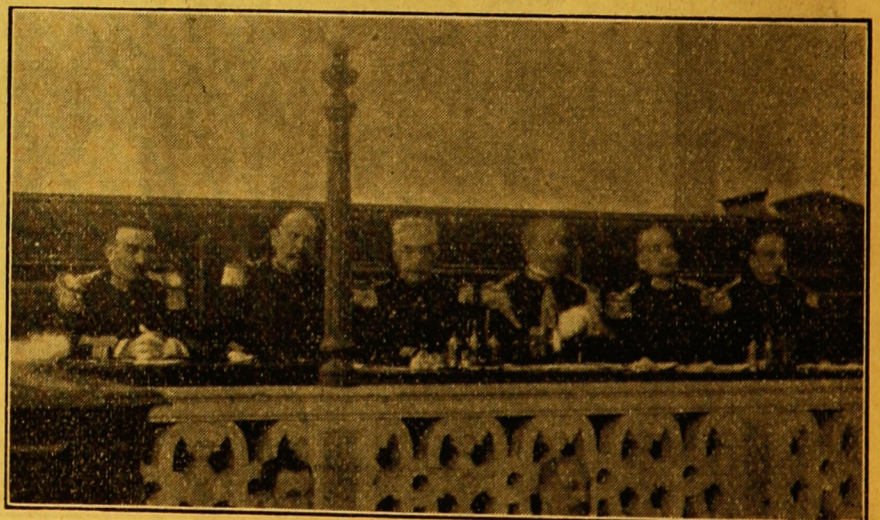
Orador fluente e de nomeada em Lisboa onde tem empolgado os auditorios mais selectos e numerosos evidenciou-se em Braga, no dia 8 do corrente, prégando com proficiencia na capella do Collegio de Regeneração, e discursando á noite na Juventude Catholica. Em ambas as circumstancias se revelou um mimoso cultor da arte de bem dizer, conquistando os applausos de todos os que o ouviram.

(Cliché da phot. Alliança)

RISCOS...



QUITO horas da noite. A névoa do rio é um lençol cobrindo o corpo da cidade espreguiçada na encosta. Que



frio!... Ha um vago tom esfumando a luz flambante nos candieiros das praças, onde boleeiros trauteiam roucamente canções de tédio.

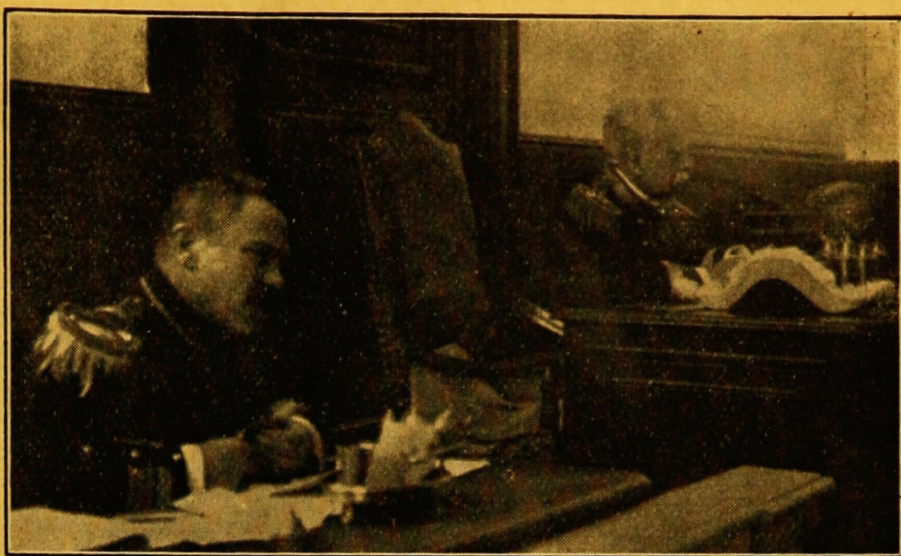
Dos cafés vem rolando a onda sonora de um mar de frivolidades,—gritos e risos, tinidos de campanulas, todo em rumor que tem o quer que é dos jubilos dos loucos descompostos...

Que frio!... Eu ia passeando o aborrecimento dos que, amando o isolamento, foram arrastados para o turbilhão dos grandes centros, pela garra da Vida. Eu ia passeando... colleando por entre vultos ignorados, grupos que eu nunca vi deslizando...

Passavam-me ao lado rostos femininos d'uma belleza rara, atufados na roçagante caricia dos velludos. Roçavam por mim as curvas doces dos contornos, esbeltos. Eu passeava a minha indiferença altiva, ellas a sua gloria fátua de abandono... Que frio!

Ia fallar-vos dos chrysanthemos, mas eu sei que vocês não gostam d'elles...

Irrita-vos o desgrenhado das suas cabelleiras revoltas... e que fazem lembrar as d'um estrouvinhado, que regressou da esturdia aos claros incertos d'alvorada. Mão carinhosa collocou n'um solitario, sobre a minha meza de tra-



MAFRA—O presidente do tribunal militar sr. general Garção e o promotor

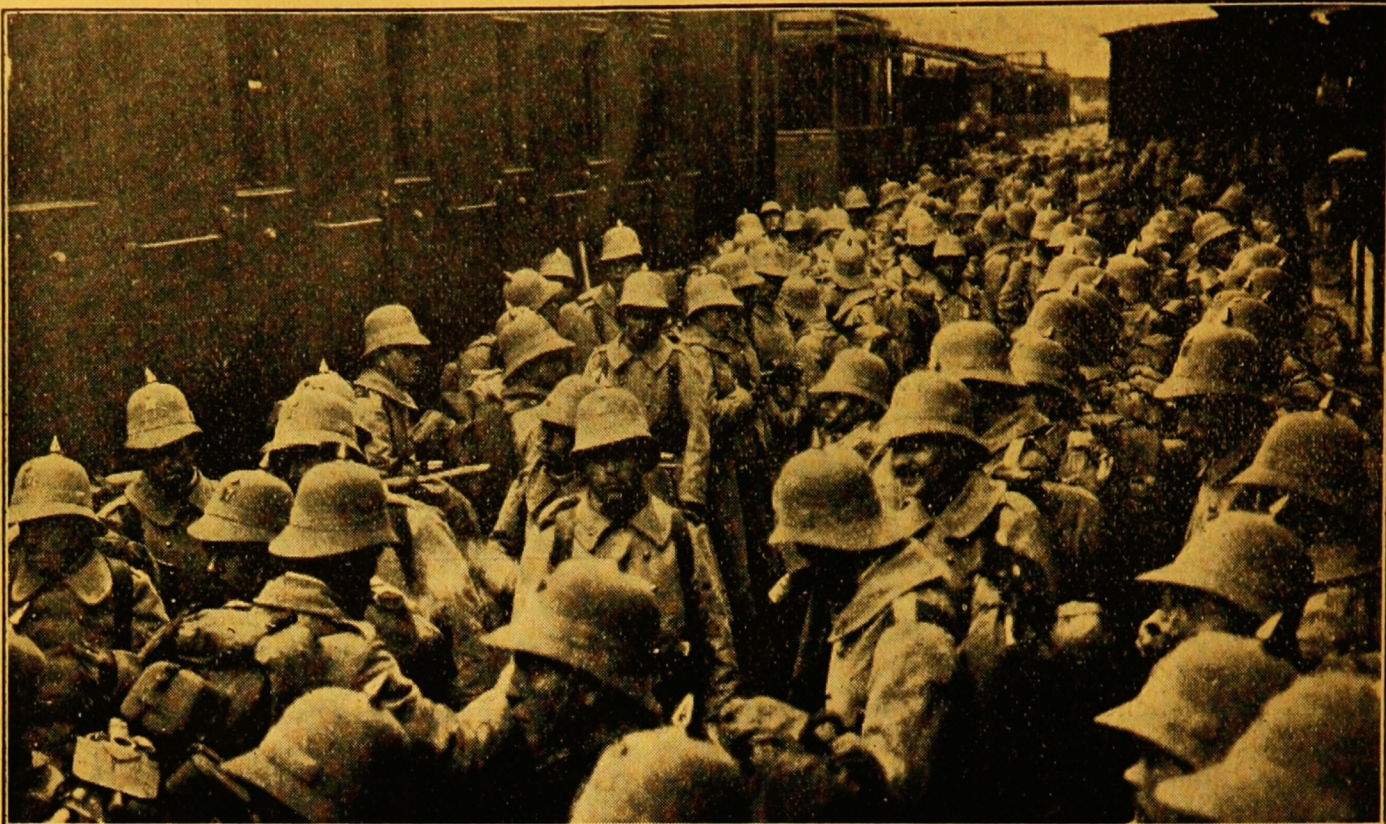
balho, um lindo chrysanthemo ducal, branco e rubro. Quando o sol me invade o aposento, fustiga-o logo e eu vejo então a delicia languida com que elle, o meu chrysanthemo branco se espreguiça, se entreabre, volteando largamente sobre a haste, aos primeiros beijos do sol.

Parece-me que não está na minha frente uma flôr, antes um fino rosto de mulher, flôr de marmore, de côma ondeante em desalinho, por sobre a nivea espalda dos seus hombros, abre para mim uns labios corallinos n'um bocejo largo a que o semi-cerrar das palpebras dá real-



Um aspecto do tribunal militar durante o julgamento. No 1.º plano os cinco surgentos, primeiros reus julgados

(Clichés do nosso corresp. phot. de Lisboa)



LISBOA — A ultima expedição para Angola. Chegada do regimento de infantaria 17

ce... e que dois braços se distendem no ar, como se tentassem segurar a visão de um sonho de amor...

Meu chrysanthemo branco e preguiçoso, como eu tenho vontade de mergulhar os dedos da minha mão nervosa na tua cabelleira desgrehnada!...

Hontem á noite ouvi cahir da bocca de um vagabundo estas palavras:

—Dê-me um auxilio em nome da humanidade...

Falso metal o d'aquella voz. Já o phraseado pôdre das gazêtas gotteja como espumea baba das boccas dos pedintes... Foi n'uma rua de grande movimento, d'essas a que os cicero-nes usam chamar arterias grandes! talvez porque andam com a vida do sangue alimentada a sôro, como os corpos que morrem devagar.

Pedir um auxilio em nome da humanidade! Eis a ultima palavra da civilisação em ruinas...

Como eu lembro a voz apagada da humanidade e a brandura com que pela minha aldeia longinqua, os pobresinhos de tudo, que nunca sentiram o cheiro das machinas do progresso, soluçam:

—Uma esmolinha pelo amor de Deus...

A humanidade! Palavras... palavras, dirias tu, meu irmão Hamlet, olhando a farandula das folhas mortas do derradeiro outomno que vi-vestes!...

FRANZ.



O regimento de infantaria 17 na parada



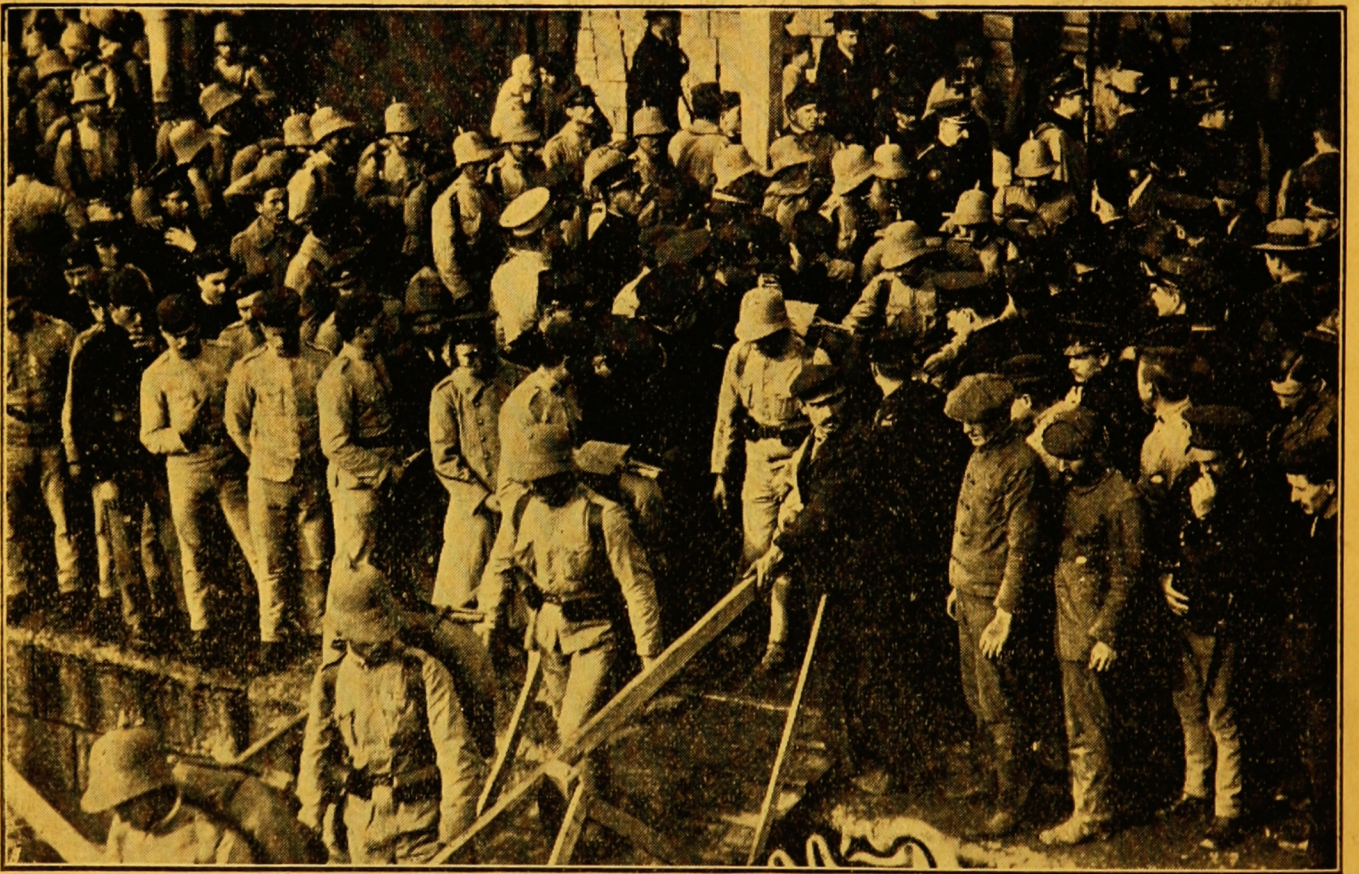
LISBOA — Parada e revista em infantaria 16



O major Malheiro á frente da columna expedicionaria a caminho do Arsenal

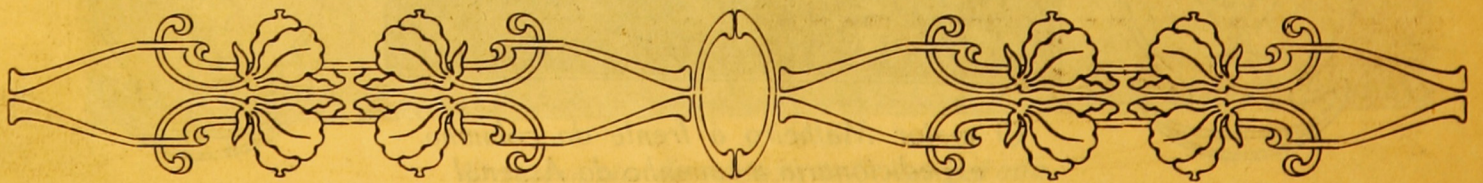


LISBOA — O embarque no Arsenal



O embarque das forças de infantaria 17

(Clichés do nosso corresp. phot. de Lisboa)



Immaculada



«Vede que tal seria esta feitura
Que para Si o seu Feitor guardou!»

Camões.

*T*oda a belleza, que por mão divina
às demais creaturas foi doada,
com a tua belleza comparada,
logo perde o fulgor, logo se fina.

*N*ão é tão linda a estrella matutina,
nem a risonha luz da madrugada;
e nem a flôr mimosa e delicada
que lagrimas vertendo a face inclina.

*P*ara que Sua Mãe fosses e Mãe nossa,
cheia de graças mil Deus te formou,
sem a mancha mais leve que haver possa...

A mente humana em seu mais alto vôo
tuas perfeições sublimes mal esboça:
só sabe quem Tu és Quem te creou.

*P*intores, embebei vossas palhetas
nas côres mais suaves e mimosas,
afinae vossas lyras maviosas,
bemfadados das musas, doces poetas.

*R*ealce o genio em 'creações perfeitas
Aquella que entre as Virgens mais formosas,
é mais bella que o lirio entre as rosas
e que a lua no ceu entre os planetas.

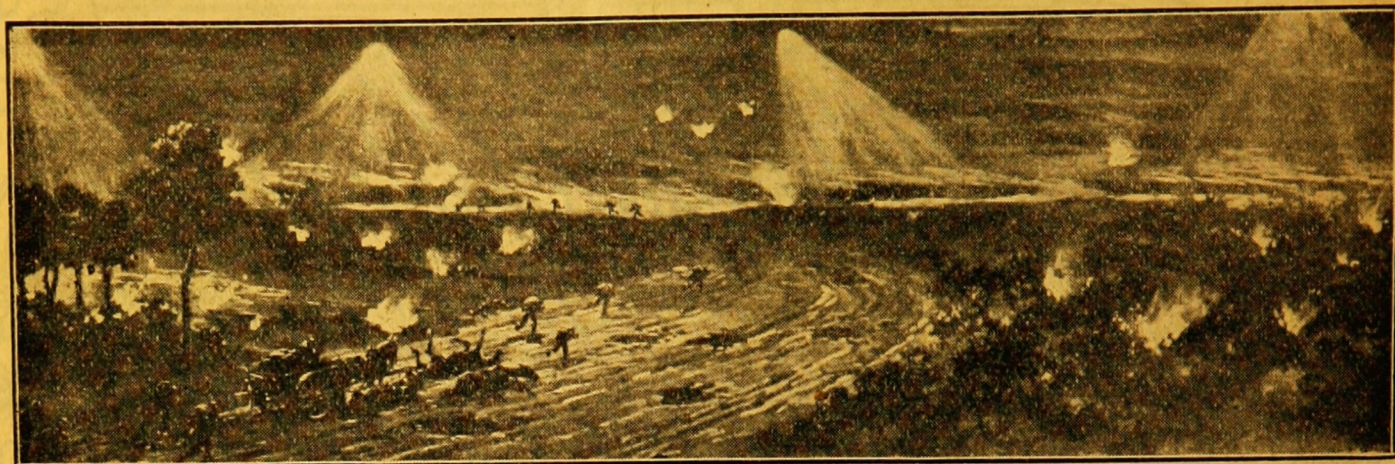
*N*ão creareis tão prodigiosa tela,
poema tão sublime em que se exprima
quanto Maria é santa, pura e bella!

E' das mãos do Senhor a obra prima:
com tanto amor a fez, com tanta estima,
que todo o seu poder empregou n'Ella!

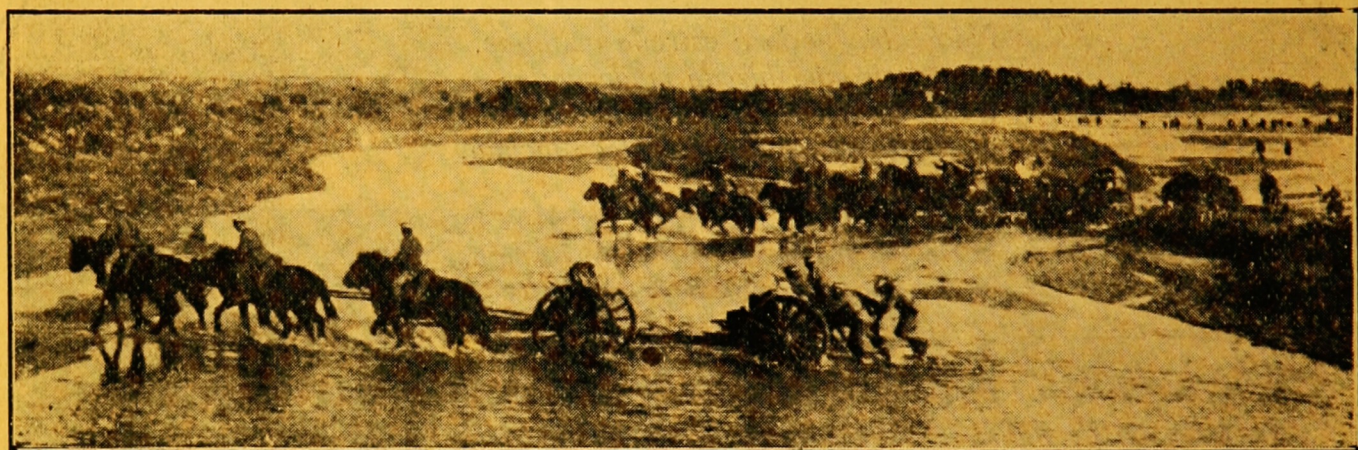
Minhotães,
8 — XII — 914.

P.º BARBOSA CAMPOS.

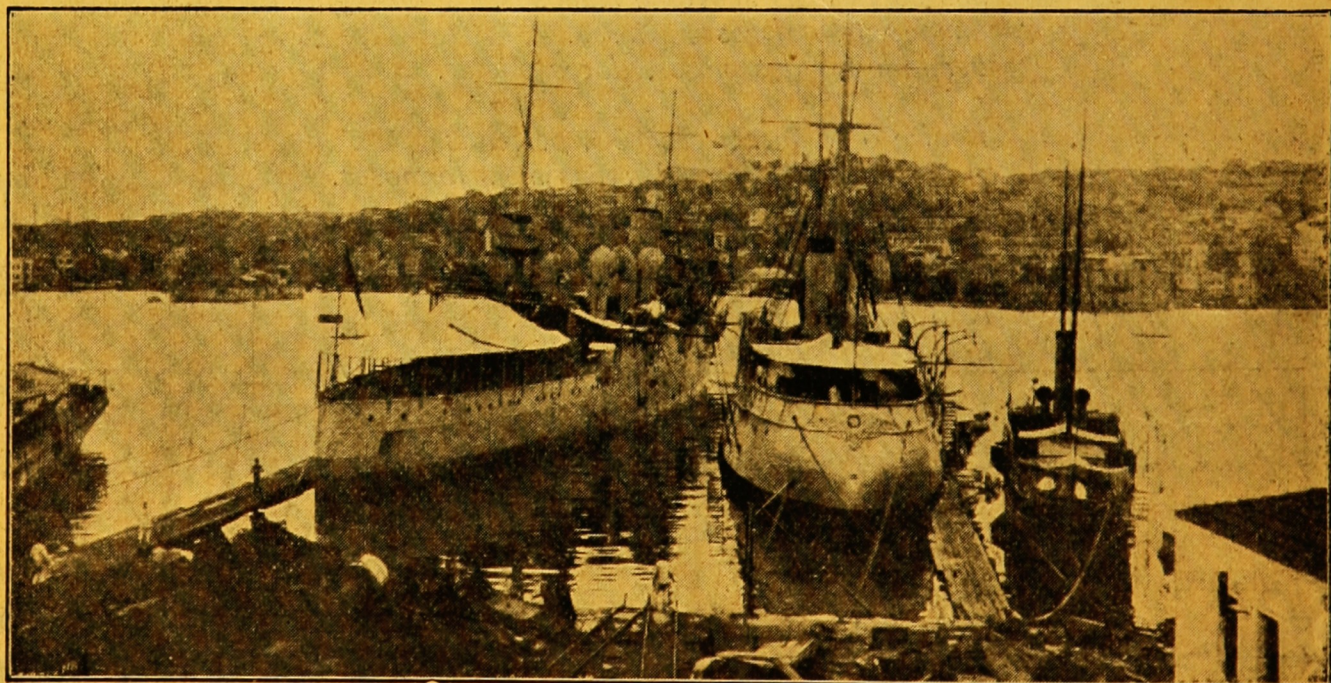
A Guerra Europeia



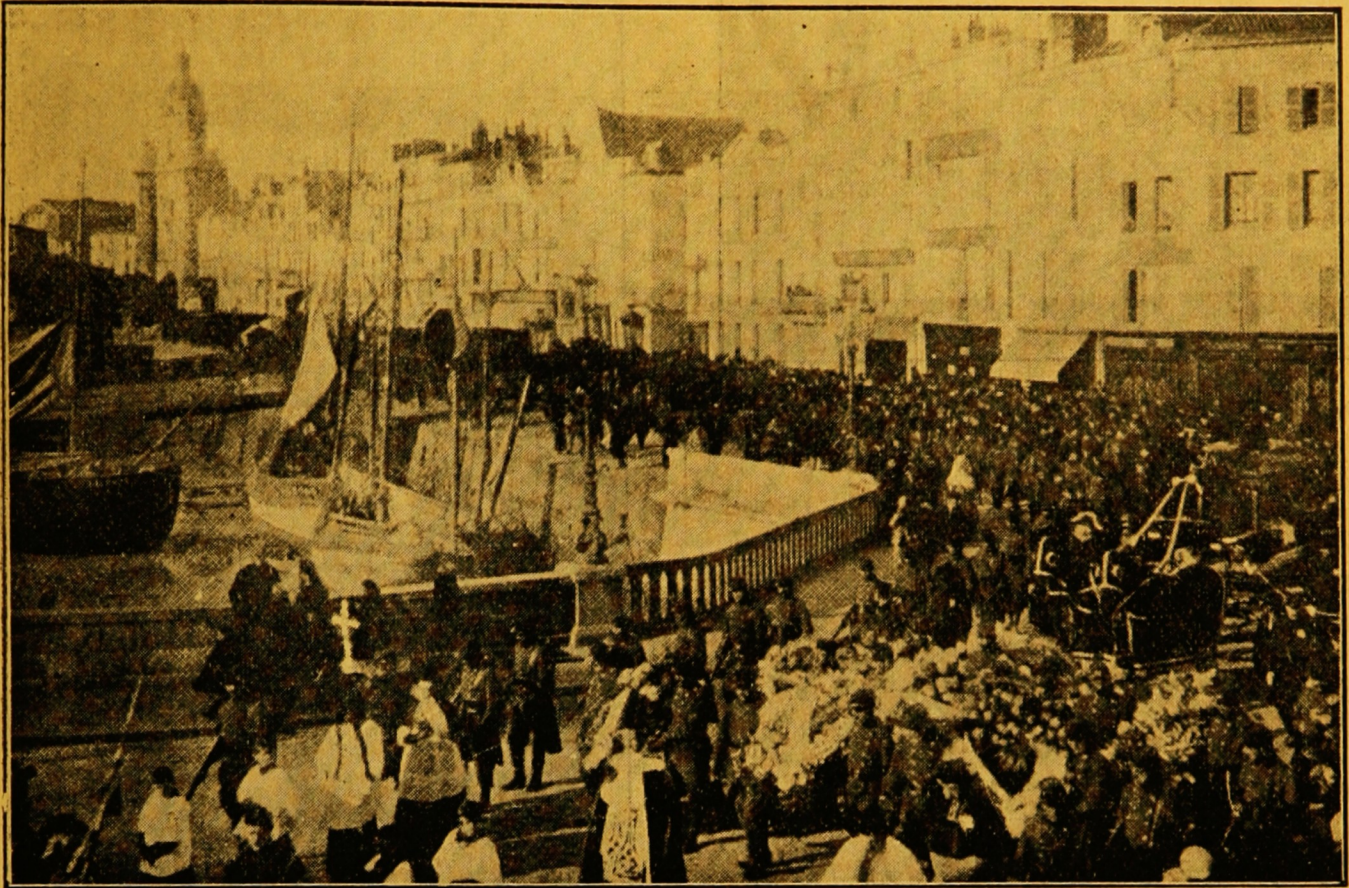
Lanternetas usadas pelos alemães para durante a noite descobrir os comboios de abastecimentos do inimigo



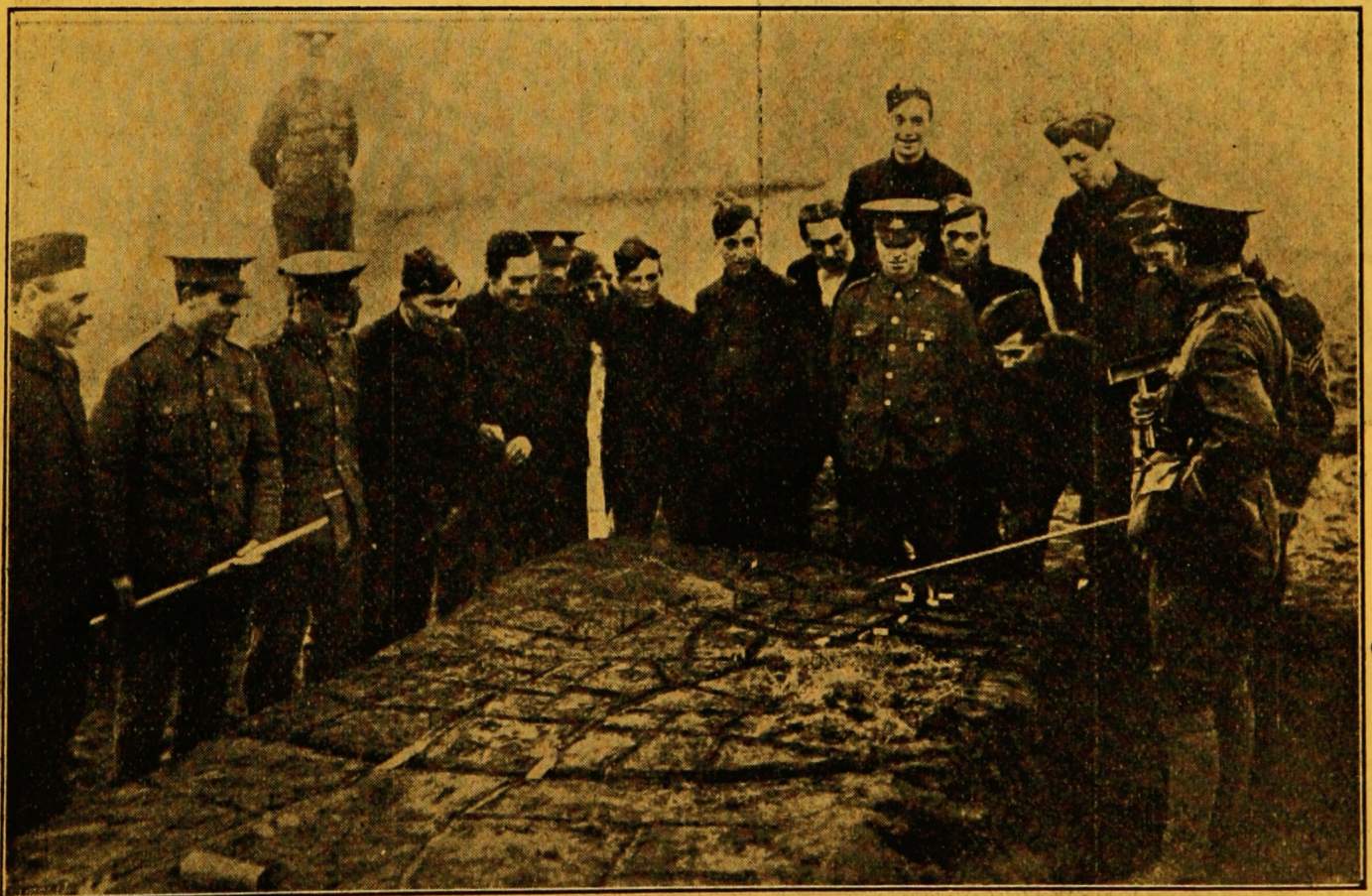
Forças de artilharia japonesa cruzando um rio para tomar posições em Tsing-Tao



CONSTANTINOPLA — Vista da cidade tirado do Arsenal



FRANÇA — O enterro do general Durand fallecido em consequencia das feridas que recebeu na guerra



Officiaes do exercito inglez explicando às tropas a heroica proeza do artilheiro Derbyshire na batalha de Dixmude

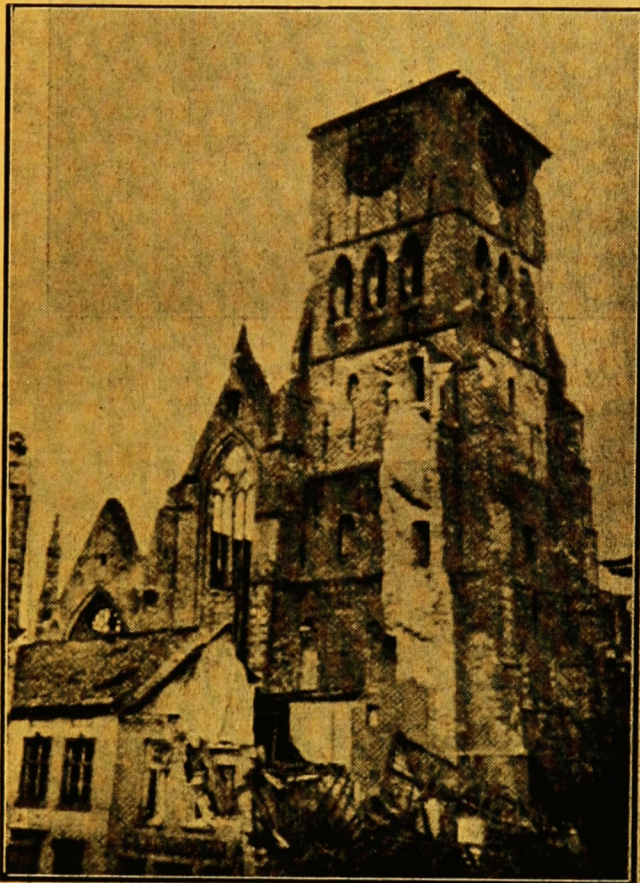




A INVASÃO DA GALLICIA — Uma sentinella russa apreciando o bello panorama do paiz a conquistar



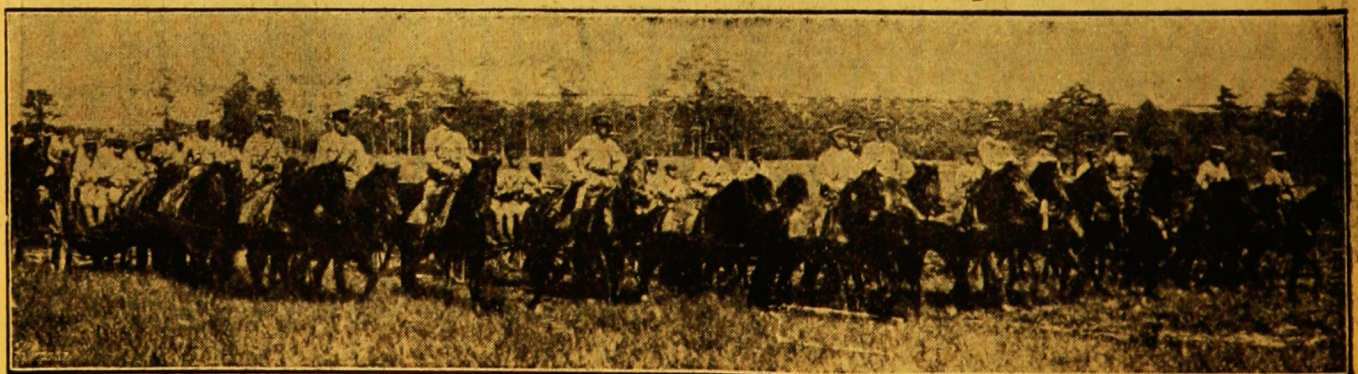
CHAURONNE — Habitações destruidas pelos ultimos bombardeamentos



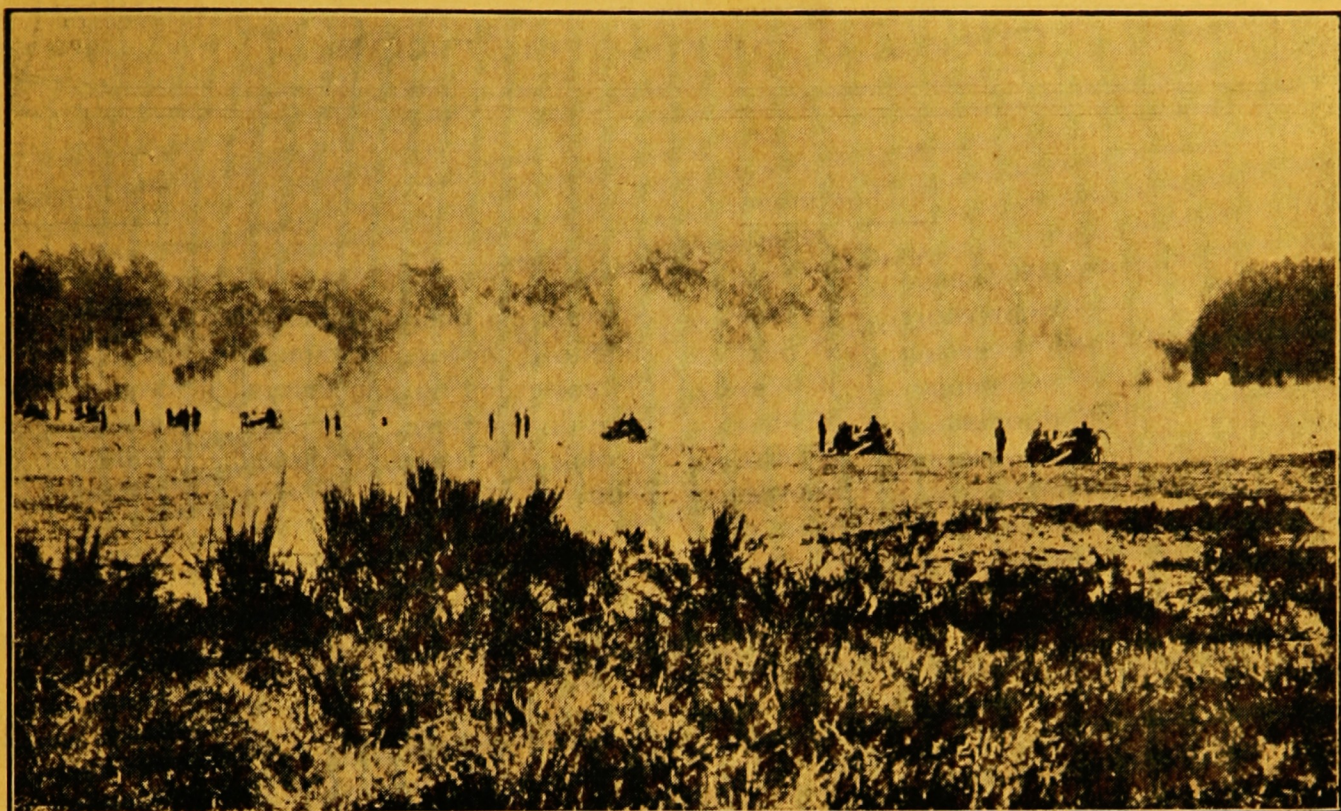
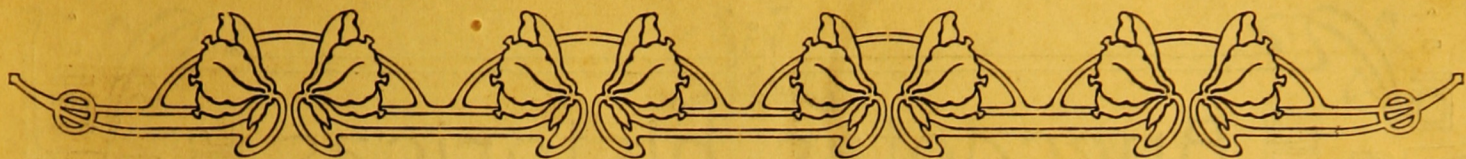
DIXMUDE — A igreja de S. João depois do bombardeamento



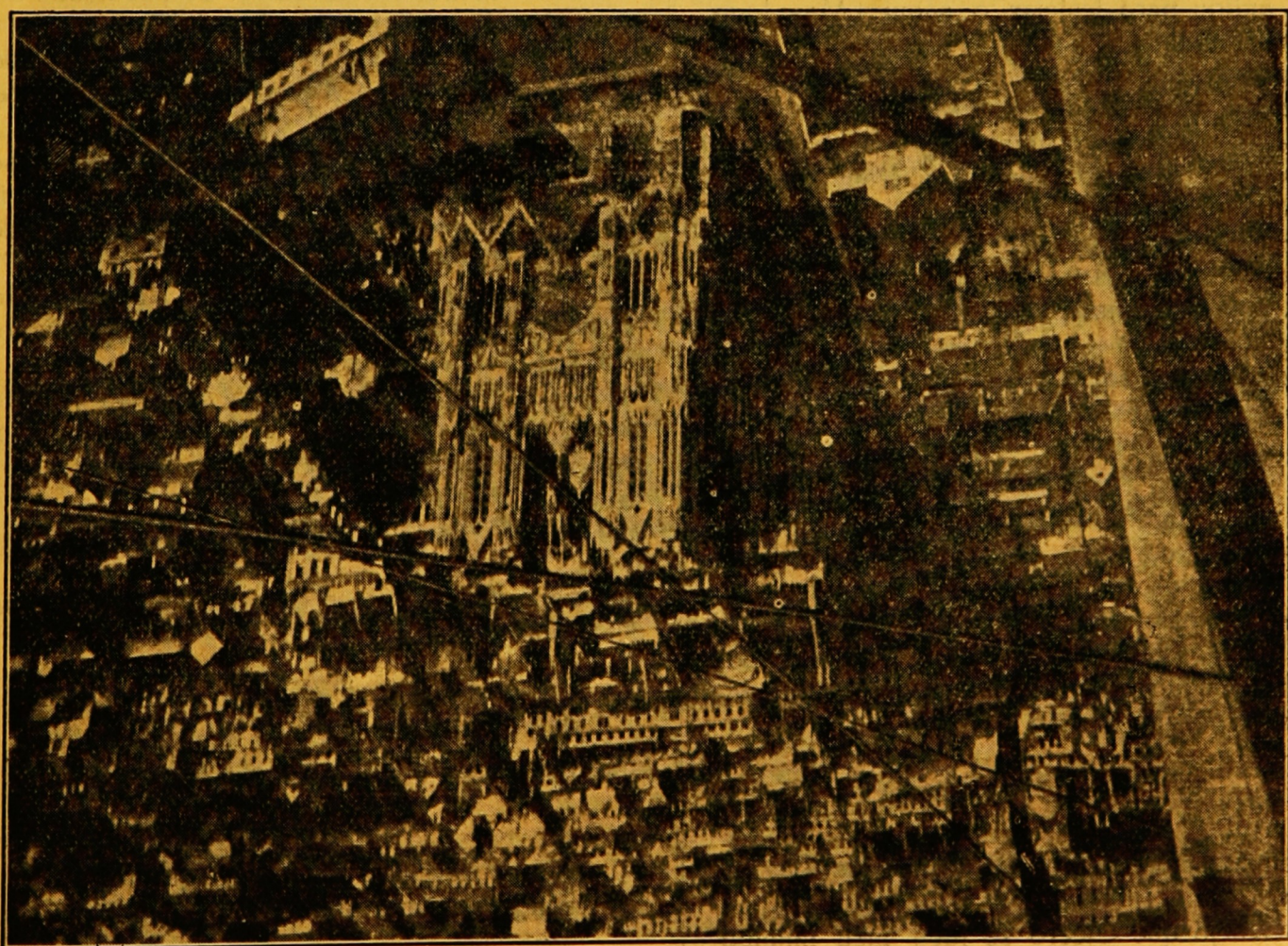
Um piquete de infantaria turca com a bandeira



Artilharia japoneza marchando a tomar posições em Tsing-Tao para combater as forças allemãs



Bateria franceza de canhões de 75 m. que foram usados nos combates dos Argonnes contra os allemães



A cathedral de Reims vista de um aeroplano

Anecdotas historicas

Ditos e pensamentos



Sonhos maus

O imperador Carlos V, andando á caça nas abas da Serra Morena, perdeu-se da comitiva e entrou para descansar em um pardieiro que suppoz deshabitado. Sobre umas palhas dormiam, alli, quatro homens. Ao ruido que fez o imperador um dos homens despertou e, levantando-se, apoderou-se do chapéu de plumas que tão bella tornava a fronte de Carlos V, e disse:

—Sonhei que vos devia tirar este chapéu!

Ergueu-se outro, despertou ao imperador a casaca bordada a prata, dizendo:

—Sonhei que a vossa casaca se ajustava admiravelmente ao meu corpo!

O terceiro despojou-o do capote.

—Sonhei que este capote me havia de tirar o frio!

O quarto, vendo-lhe um apito de ouro, disse contentissimo:

—Sonhei que era meu este apito!

E apitou para festejar o saque. Mas logo acudiu a comitiva, que vagueava perto, e os quatro salteadores foram algemados.

Fallou, então, o imperador:

—Eis aqui quatro homens que sonharam á sua vontade e tudo quanto quizeram. Agora, cabe-me sonhar tambem... Que bello sonho acabo de ter!...

Sonhei que sois todos quatro dignos da forca! E mando que este meu sonho se realize immediatamente.

Foram enforcados nas arvores da floresta.

Amigos e inimigos

O rei Antigono dizia que só temia os seus amigos. Um cortezão observou-lhe que devia antes receiar os inimigos. O rei respondeu:

—Enganaes-vos. Das tramas urdidas pelos meus inimigos me livro eu porque sei quem são; mas das traições dos falsos amigos não sei defender-me porque os não conheço.

Pompeu e Cicero

Pompeu molestado pelas ironias de Cicero, disse um dia:

—Desejo que Cicero se faça meu inimigo para que me tema, já que me não respeita.

Tabolas reaes

N'um serão em Versailles, Luiz XIV jogava com um marquez as tabolas reaes e sobre o resultado d'um jogo suscitaram-se graves duvidas. Os cortezãos ouviam com silencio as razões do rei e do marquez. Luiz XIV, vendo chegar o conde de Grammont, disse-lhe mordido do despeito:

—Julgae vós, conde.

Grammont respondeu logo:

—Foi Vossa Magestade quem perdeu.

Ora essa! Como o sabes se não vistes ainda o jogo?

—Julguei pelo silencio d'estes senhores. Se Vossa Magestade tivesse um bocado de razão elles davam-lhe a razão toda.

As Termopylas

No campo da batalha das Termopylas levantaram-se tres monumentos. Um, dedicado aos confederados e tinha esta inscripção:

—Quatro mil homens das diferentes cidades da Grecia combateram aqui tres milhões de médos.

No segundo, em honra dos spartanos, lia-se:

—Caminhante, annuncia a Sparta que nós morremos n'estas planicies por não desobedecer ás suas santas leis.

O terceiro foi consagrado ao adivinho Magestias, a quem Leonidas, inutilmente, convidou a retirar-se. Tinha estas palavras:

—Este tumulo encerra o adivinho Magestias, que não quiz conservar a vida quando os spartanos se resolveram a perde-la.

* * *

Sempre nos parece mais fertil a seara alheia.
—*Ovidio*.

Não é pobre o que não tem nada, mas o que muito cubiça.—*S. João Chrysostomo*.

Não se deve crêr no amigo que louva, nem ao inimigo que mal diz.—*Santo Agostinho*.

TITO FLAVIO.